



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - 2023

PARAGOMINAS/PA - 2024



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise detalhada dos resultados obtidos a partir do Formulário de Avaliação do Curso de Licenciatura em Matemática, respondido pelos discentes ao final do ano letivo de 2023. Este processo de avaliação é uma ferramenta essencial para identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias na atuação do coordenador, visando o aprimoramento contínuo da gestão do curso.

Neste relatório, apresentaremos uma análise qualitativa das respostas, seguida de uma interpretação dos resultados e propostas de melhorias, a serem discutidas posteriormente no colegiado e NDE do curso.

2. METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário de avaliação composto por questões que abordam, para cada componente curricular, as dimensões Conteúdo da Disciplina, Atuação Docente, Autoavaliação Discente e Nível de Aprendizado. Descreve-se, a seguir, cada uma destas dimensões.

Em “Conteúdo da Disciplina”, são abordados os seguintes itens: Pertinência do conteúdo em relação à proposta do curso; Abordagem do tema em relação às suas expectativas; Distribuição do conteúdo ao longo do curso; Grau de dificuldade do assunto; Utilização do tempo de aula disponibilizado; Aplicabilidade da disciplina na prática profissional; Importância da disciplina na formação intelectual; Qualidade do material didático disponibilizado. Nesta dimensão, avalia-se a percepção discente sobre a importância dos conteúdos estudados para sua formação profissional, sua familiaridade com as temáticas trabalhadas no ano letivo, bem como aspectos gerais da execução da componente curricular.

Em Atuação Docente, são abordados os itens: Foi claro na exposição do tema; Apresentou conhecimento sobre o assunto; Utilizou bem o tempo



dedicado à exposição; Foi acessível e prestativo; Fez uso das TICS (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO); Foi assíduo; Foi pontual; Realizou a avaliação do ensino aprendizagem coerente com o conteúdo ministrado; Apresentou os objetivos da disciplina. Nesta dimensão, avalia-se aspectos da prática docente em sala de aula, tais como metodologia, domínio de conteúdo e linguagem utilizada.

Nas dimensões Autoavaliação Discente e Nível de Aprendizado, propõe-se um exercício de autopercepção, quanto a postura do aluno em relação ao curso, dificuldades encontradas e aprendizados alcançados.

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 CONTEÚDO DA DISCIPLINA

No geral, os alunos consideram o conteúdo das componentes curriculares ministradas durante o ano letivo de 2023 como sendo pertinentes e aplicáveis à prática profissional, ressaltando a importância do aprendizado adquirido na disciplina Libras, que consideram altamente relevante para a prática docente. Avaliam a distribuição de conteúdos das componentes curriculares estudadas ao longo do período letivo como sendo adequada e convergente com suas expectativas, relatando leves dificuldades. Faz-se uma ressalva à disciplina Cálculo II, considerada como nível de dificuldade maior em relação às demais.

A figura 1 mostra os dados de avaliação de alguns dos itens para a componente curricular Libras, enquanto a figura 2 mostra os dados para Cálculo II.

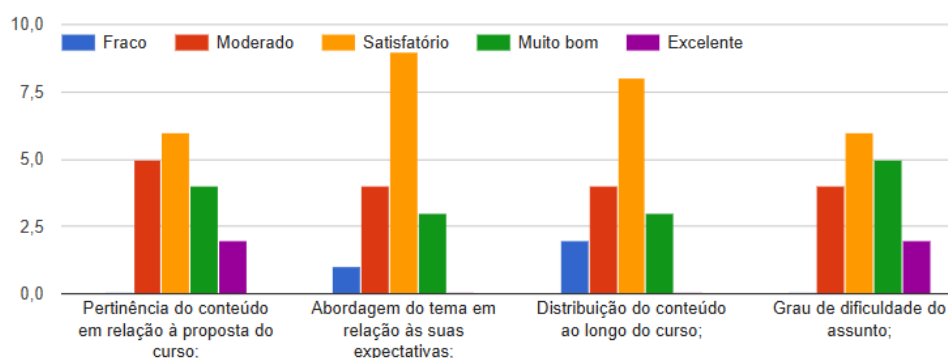


Figura 1 – Avaliação de Conteúdo da Disciplina - Libras



Fonte: NDE Matemática, 2024.

Figura 2 – Avaliação de Conteúdo da Disciplina – Cálculo II



Fonte: NDE Matemática, 2024.

3.2 ATUAÇÃO DOCENTE

Os discentes avaliaram positivamente os aspectos de clareza, domínio de conteúdo, pontualidade e assiduidade. No entanto, relatam dificuldades quanto ao uso do tempo dedicado à exposição de conteúdos para as disciplinas Fundamentos de Matemática Elementar II, O Ensino de Números e Álgebra e Linguagem Computacional para o Ensino de Matemática.



3.3 AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

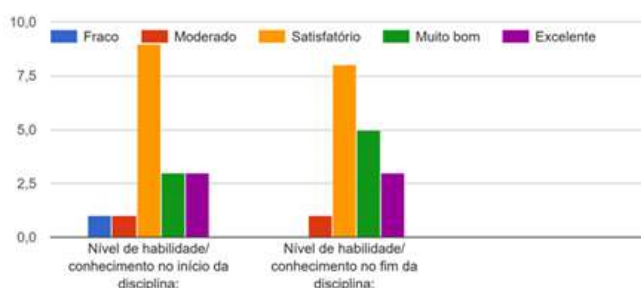
Os discentes do curso apresentam opiniões mistas em relação a todos os aspectos avaliados. Relatam baixa assiduidade e pontualidade na maioria das componentes curriculares. Grande parte dos discentes respondeu não se considerar motivado nem pelos docentes do curso, nem pelos colegas de turma.

Dentre os discentes que participaram da avaliação, 67% relatam não procurar os professores fora do horário de aula para tirar dúvidas ou solicitar explicações adicionais. Para a maioria das disciplinas, relatam não dedicar tempo fora dos horários de aula para reforço dos conteúdos ministrados, com exceção das disciplinas Libras, Prática Educativa IV e Probabilidade e Estatística, nas quais, respectivamente, 88,2%, 70,6% e 82,3% reservam tempo para estudo considerado muito bom ou excelente.

3.4 NÍVEL DE APRENDIZADO

Para todas as componentes curriculares avaliadas, os discentes relatam aumento no nível de habilidade/conhecimento, quando se compara o início e o fim das aulas. Observou-se maior avanço para as componentes Linguagem Computacional para o Ensino de Matemática e Probabilidade e Estatística I, conforme figuras 3 e 4, respectivamente.

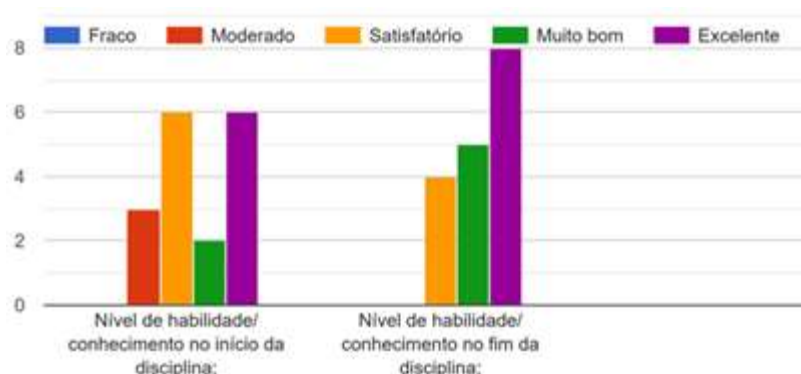
Figura 3 – Nível de Aprendizado em Linguagem Computacional para o Ensino de Matemática



Fonte: NDE Matemática, 2024



Figura 4 – Nível de Aprendizado Probabilidade e Estatística II



Fonte: NDE Matemática, 2024

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos resultados da Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Matemática referente ao ano letivo 2023 evidencia uma percepção geral positiva dos discentes quanto à pertinência e à aplicabilidade dos conteúdos das componentes curriculares cursadas.

A atuação docente também foi bem avaliada, principalmente nos aspectos de clareza na exposição dos conteúdos, domínio das temáticas abordadas, assiduidade e pontualidade. Entretanto, foram relatadas dificuldades na gestão do tempo em aula e no uso de metodologias utilizadas em algumas disciplinas, especialmente em Fundamentos de Matemática Elementar II, O Ensino de Números e Álgebra e Linguagem Computacional para o Ensino de Matemática.

Em relação à autoavaliação discente, os dados revelam desafios importantes no que se refere à motivação, assiduidade, pontualidade e engajamento. Observa-se que parte significativa dos estudantes dedica pouco tempo ao estudo extraclasse e não busca o apoio docente fora do horário regular, o que pode impactar o desempenho e a consolidação das aprendizagens.



Apesar dessas limitações, os resultados da dimensão Nível de Aprendizado indicam progressos perceptíveis entre o início e o final das disciplinas, evidenciando que o curso contribui efetivamente para o avanço das competências acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Deste modo, encaminha-se ao NDE e Colegiado de curso as seguintes recomendações para o ano letivo 2024:

- Fortalecer o acompanhamento pedagógico discente;
- Implementar ações de orientação acadêmica, a fim de estimular a organização dos estudos;
- Sensibilizar discentes e docentes quanto à importância dos horários de atendimento intraescolar, incentivando-os a fazerem uso desta estratégia;
- Estimular o intercâmbio de práticas pedagógicas bem-sucedidas entre os docentes do curso e da instituição;
- Incentivar o uso de metodologias ativas e/ou diferenciadas nas disciplinas que apresentaram maior dificuldade de aproveitamento;
- Promover, em parceria com o Setor Pedagógico, encontros para discutir o equilíbrio entre conteúdo, tempo e atividades práticas, visando otimizar o ritmo das aulas;
- Reavaliar a carga horária e ementa das disciplinas que apresentam alto grau de complexidade, bem como sua posição na estrutura curricular do curso, em conformidade com o perfil profissional;
- Organizar eventos acadêmicos e grupos de estudo que favoreçam a colaboração e o interesse pelo aprendizado;
- Reaplicar o formulário de autoavaliação e promover avaliação das instâncias de gestão do curso (coordenação, colegiado e NDE).